

PESQUISA

Taxa de homicídios de negros aumenta 15,7% em Mato Grosso

>> G1

O número de homicídios de negros em Mato Grosso subiu 15,7% em 11 anos, segundo dados do Atlas da Violência 2017, elaborado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP). A pesquisa leva em consideração o número e as taxas de homicídios de pessoas negras em todos os estados entre os anos de 2005 e 2015.

De acordo com o levantamento, em 2005 a taxa de assassinatos da população negra era de 37,1 pessoas a cada 100

mil habitantes. Já em 2015, a taxa registrada foi de 42,9 homicídios a cada 100 mil habitantes.

No intervalo analisado pelo estudo, a maior taxa foi registrada no ano de 2014, quando 48,8 homicídios a cada 100 mil habitantes foram contra negros no estado.

“Os dados mais recentes da violência letal apontam para um quadro que não é novidade, mas que merece ser enfatizado: apesar do avanço em indicadores socioeconômicos e da melhoria das condições de vida da população entre 2005 e 2015, continuamos uma nação extremamente desigual, que não conse-

gue garantir a vida para parcelas significativas da população, em especial à população negra”, diz trecho do estudo.

No Centro-Oeste, Mato Grosso fica atrás apenas de Goiás, que teve taxa de 56,7 assassinatos contra negros em 2015. Mato Grosso do Sul e o Distrito Federal, registraram 28,5 casos e 35,3 mortes, respectivamente.

Em contraponto, a taxa de homicídios de pessoas não negras teve queda de 12,5% no período analisado. Em 2015, a taxa foi de 22,7 assassinatos a cada 100 mil habitantes.

O Atlas da Violência 2017 analisou dados do Sistema de Informação



Estatística cresceu desde 2005

sobre Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde, referentes ao intervalo de

2005 a 2015, e utilizou também informações dos registros policiais publi-

cados no 10º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, do FBSP.

JUARA

Carro que voltava de show caiu de ponte e professora morre

>> G1

Uma professora, de 45 anos, morreu na manhã deste domingo, 11, ao sofrer um acidente na zona rural de Juara. De acordo com o boletim de ocorrência da Polícia Militar, ela era passageira de um carro que caiu de uma ponte. O marido e a filha dela sobreviveram e foram socorridos.

O acidente ocorreu na estrada que liga Juara ao Distrito de Jaú, por volta de 6h30 [horário de Mato Grosso], a 21 km de Juara. Segundo a PM, o carro com as três vítimas caiu da ponte e capotou em um córrego, ficando submerso.

O motorista, de 44 anos, marido da professora, relatou aos policiais que foi com



O marido e a filha dela sobreviveram e foram socorridos

a mulher e a filha, de 16 anos, em um show sertanejo realizado na noite de sábado, 10. Ele afirmou que eles participaram do evento até o amanhecer e retornavam para casa quando o acidente ocorreu.

Ainda conforme o relato do marido da vítima, ele revelou aos poli-

ciais que ingeriu bebida alcoólica e que acabou dormindo ao volante enquanto dirigia. O teste do bafômetro apontou a presença de 0,06 miligramas de álcool por litro de ar expelido.

O motorista e adolescente foram socorridos por uma ambulância e internados no hospital de Juara.

CAMPO NOVO

PM apreende dois menores com caminhonete roubada

>> Parecis Net

Uma ação da Polícia Militar de Campo Novo do Parecis resultou na apreensão de dois menores, ambos de apenas 15 anos e de um jovem de 21 anos. Além da apreensão dos menores e da prisão do jovem, a PM recuperou um veículo S-10 e encontrou três espingardas calibre 12 e muni-

ções.

Os dois menores foram pegos conduzindo uma S-10 branca com placas de Tapurah, que havia sido roubada à mão armada na cidade de Brasnorte.

Após a detenção, os dois menores contaram para a polícia que a caminhonete foi pego emprestada do jovem Brayhan G. da Costa Trezzi e que juntos, haviam escondido

em uma mata nas proximidades do Rio do Sangue, três armas de fogo de grosso calibre e munições.

No local, a PM encontrou as três armas calibre 12, sendo duas com numeração raspada e doze munições. Após reunir as evidências, a PM prendeu o suspeito Brayhan. Os três foram encaminhados para a Delegacia de Polícia Civil.

BRASNORTE

Polícia Civil apura morte de idoso que caiu de ambulância



O fato aconteceu no dia 5 de junho

>> Assessoria PJC

A Polícia Judiciária Civil apura responsabilidades da morte de um idoso, que caiu de uma ambulância em movimento, na cidade de Brasnorte. O fato aconteceu no dia 5 de junho, quando o paciente Castor Souza Mercantes, 69, era encaminhado de ambulância da cidade de Juína a Brasnorte, depois de fazer uma tomografia.

Uma técnica de enfermagem, que deveria estar cuidando do paciente, foi indiciada por homicídio culposo.

Ambulância retornava para a cidade de Brasnorte, quando somente no hospital, o motorista e a técnica de enfermagem perceberam que a porta do veículo estava aberta e o paciente não se encontrava dentro. Posteriormente, desco-

briram que o paciente havia caído da ambulância, e devido à queda produzido lesões corporais que levaram a sua morte.

O paciente foi encontrado caído na pista, próximo ao Rio Capitão Hélio, cerca de 12 quilômetros da área urbana da cidade. Ele foi resgatado inconsciente pelo SAMU e levado de volta ao hospital de Brasnorte, mas foi a óbito.

O inquérito policial instaurado pela Polícia Civil aponta a técnica de enfermagem, L.G.S., como responsável pela morte do idoso, em razão dela ter deixado o paciente sozinho na parte traseira da ambulância.

De acordo com o motorista da ambulância, o paciente foi levado e trazido sem acompanhamentos de membros da família, que não compareceram no hospital. Se-

gundo ele, em razão do exame estar agendado foi autorizado o transporte do paciente, acompanhado apenas pela técnica de enfermagem.

O motorista também contou que o paciente estava tranquilo, caminhando sozinho e reclamava às vezes de tontura. Ele relatou ainda que pararam, tanto na ida quanto na volta, na lanchonete da Ponte, para o paciente ir ao banheiro. Durante o retorno, nesse mesmo local, a técnica de enfermagem estaria passando mal e pelo fato da viagem estar tranquila e o paciente dormindo, foi para o banco da frente da ambulância. Ele afirmou que a técnica veio cuidando do paciente pela janela de vidro da ambulância.

Conforme ainda o motorista, ambulância tem uma fechadura que pode ser aberta por dentro ou por fora.